

## INTRODUÇÃO

“A essência do direito consiste na sua efetivação prática.”

Rudolf Von Ihering

Sempre que tem a oportunidade de discursar aos iniciantes na carreira jurídica, o Ministro **Vicente Cernicchiaro** procura conclamá-los ao combate do Direito e pelo Direito. O magnetismo dessa convocação, longe de estar ancorado nos recursos de mera retórica, emana, na verdade, do exemplo vivo de sua própria carreira profissional, brilhante e profícua, prestes a alcançar quase cinqüenta anos de relevantes serviços prestados à Justiça.

Nascido em Quatá, aprazível recanto do interior paulista, filho do comissário de café Vicente Cernicchiaro e da professora Ana Maria Lopes Cernicchiaro, o eminente magistrado formou-se pela tradicional Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1955. Especializou-se em Direito Penal, ampliando sua visão desse vasto e complexo campo da ciência jurídica com vários cursos de pós-graduação, entre eles o doutorado na Universidade de Roma.

Ao transferir-se para Brasília, então recém-inaugurada, participou do segundo concurso realizado na nova capital para ingresso na carreira do Ministério Público do Distrito Federal, tornando-se defensor público em 1963. Três anos depois, ingressaria na magistratura, na qual trilhou magnífica trajetória. Juiz de direito da vara da fazenda pública, juiz eleitoral, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador e presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal foram algumas das funções que desempenhou com mestria e brilhantismo antes de sua merecida ascensão ao cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça. Paralelamente à carreira de juiz, assumiu também a tarefa de formar novas gerações de operadores do Direito, dedicando-se com afinco ao magistério superior - atividade na qual sempre encontrou profunda satisfação - como catedrático de Direito Penal no CEUB e na Universidade de Brasília.

Este volume da Coletânea de Julgados destina-se a evocar alguns momentos de sua judicatura no Superior Tribunal de Justiça, corte que, em suas próprias palavras, proporcionou-lhe “oportunidades para o estudo e alegria de viver”. Contém os atos relativos à sua posse como Ministro, ocorrida em 18 de maio de 1989, discursos, bem como ementas dos principais julgados de que participou, um dos quais, referente a ação impetrada pelo Movimento dos Sem-Terra – MST (*V. Prisão Preventiva* na seção *Principais Julgados*), teve seu voto traduzido para cinco idiomas: inglês, francês, alemão, espanhol e russo.

Casado, desde 1975, com Concita Ayres Cernicchiaro, também destacada profissional do Direito, o Ministro **Cernicchiaro** tem-se mostrado, ao longo da carreira, um combatente aguerrido e versátil. Mesmo após se ter despojado da toga de magistrado do Superior Tribunal de Justiça, em razão da aposentadoria compulsória, permanece presente e

atuante na arena jurídica, quer como brilhante advogado, quer como professor, conferencista e notável escritor. Constam desta publicação algumas referências dos artigos de sua autoria, publicados no caderno *Direito e Justiça* do *Correio Braziliense*, além da íntegra de dois dos numerosos ensaios que tem produzido para revistas especializadas de Direito, nos quais explora, de forma objetiva e profunda, temas atuais e oportunos com lastro em abalizada doutrina. Além disso, em razão de sua vasta experiência e elevada cultura, tem participado, a convite do Poder Público, de várias comissões designadas para o estudo e aprimoramento das normas penais.

É, portanto, em reconhecimento ao extenso trabalho do Ministro **Vicente Cernicchiaro**, especialmente à sua vigorosa contribuição ao exercício da tarefa judicante, que a Secretaria de Documentação entrega ao público este memorial jurídico, homenagem ao insigne magistrado, cuja notável carreira, marcada pela defesa de uma Justiça socialmente útil e consentânea com a realidade de um mundo cada vez mais dinâmico, há de servir de impulso e inspiração a todos que combatem pela conquista e manutenção da essência do Direito.

**Editoração Cultural**